

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

Município: Aspásia


Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AER


Elias Roz Canos
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

SSE 959/07 Folha 77

CT No SABESP 004/2007

ÍNDICE

1. Diagnóstico do Município
 - 1.1 Dados Gerais (Origem, Área, Vocação Econômica, população total, urbana e rural do censo 2000)
 - 1.2 Localização (Região Administrativa, Região de Governo, Bacia Hidrográfica, acessos)
 - 1.3 Indicadores de Saúde (mortalidade infantil, doenças de veiculação hídrica, Fundação Seade)
 - 1.4 Qualidade da Água Distribuída para a População
 - 1.5 Projeção Demográfica
2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços
 - 2.1 Abastecimento de Água
 - 2.2 Sistema de Esgotos Sanitários
3. Programa Projetos e Ações Propostos
 - 3.1 Abastecimento de Água
 - 3.2 Sistema de Esgotos Sanitários
4. Investimentos
5. Fontes de Financiamento
6. Conclusão
7. Anexos
 - 7.1 Plano de Contingência.
 - 7.2 Mecanismos de Avaliação do Plano
 - 7.3 Croquis de localização das unidades dos sistemas de abastecimento de água
 - 7.4 Croquis de localização das unidades dos sistemas de esgotos sanitários


Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R


Elias Roz Canos
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

SSE 959/07 Folha 78

CT No SABESP 004/2007

MUNICÍPIO: ASPÁSIA

O presente Plano Municipal de Saneamento - PMS abrange os serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários. Foi elaborado com base em estudos e informações fornecidos pela SABESP. É oferecido para discussão e aprovação pelo Município, conforme previsto na Lei Federal nº 11.445/07 artigo 19, que estabelece as diretrizes a serem seguidas no planejamento.

Os principais estudos utilizados para a elaboração do PMS foram:

- a) Plano Diretor de Saneamento Básico, **ano 2003** elaborado pelo Consórcio Figueiredo Ferraz e Estática, atualizados em função de melhorias operacionais e do acompanhamento das demandas reais;
- b) Estudo de Viabilidade Econômico Financeiro, 2007, elaborado pela SABESP, para fornecer subsídios à negociação com o município de uma nova relação contratual, o Contrato Programa;
- c) Plano de Contingência (Anexos 1 e 2 do item 7) elaborado exclusivamente para o PMS, considerando a continuidade da SABESP no município.

Para a elaboração do PMS foram utilizadas outras fontes de informações e de dados conforme relacionados a seguir:

- Dados municipais: Fundação SEADE;
- Dados de População
- Domicílios e Renda do Chefe da Família, censo 2000: Fundação IBGE;
- Qualidade da água fornecida para a população: dados da SABESP relativa à Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Projeção de População e Domicílios: estudo da Fundação SEADE;
- Indicadores de Saúde: banco de dados da Fundação SEADE;

O PMS será utilizado pelo município para:

- a) Acompanhar o Contrato de Programa a ser firmado com a SABESP;

Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

Elias Roz Canos
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal

Eng.º Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

- b) Integrar o Plano de Bacias;
- c) Elaborar Leis, Decretos, Portarias e Normas relativas aos serviços de água e esgotos.

O PMS deverá ser atualizado a cada 4 anos, ou, quando houver alteração do Plano Diretor Municipal, na implantação de novos sistemas produtores de água ou na implantação de novas estações de tratamento dos esgotos.

1. Diagnóstico do Município

1.1. Dados Gerais

Município: Aspásia

Unidade de Negócio: Baixo Tietê e Grande

Data de Início da Concessão: 07.01.1977

Área: 69,4 km²

Vocação Econômica: Agropecuária

População Total: 1.861 hab – censo 2000

População Urbana: 1.175 hab – censo 2000

População Rural: 686 hab – censo 2000

1.2. Localização

Localiza-se a uma latitude 20°09'32" sul e a uma longitude 50°43'38" oeste, estando a uma altitude de 403 metros.

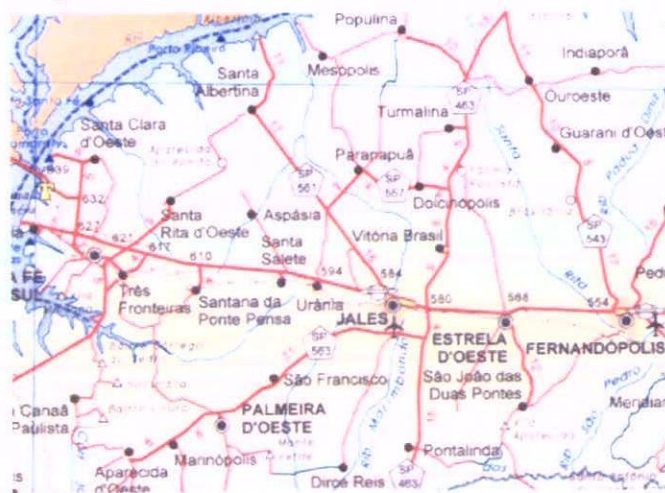
Região Administrativa: São José do Rio Preto

Região de Governo: Jales

Bacia Hidrográfica: Turvo e Grande - **UGRHI:** 15

Acessos: Rodovia Washington Luis, Rodovias Euclides da Cunha

Distância da Capital: 561 Km



Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

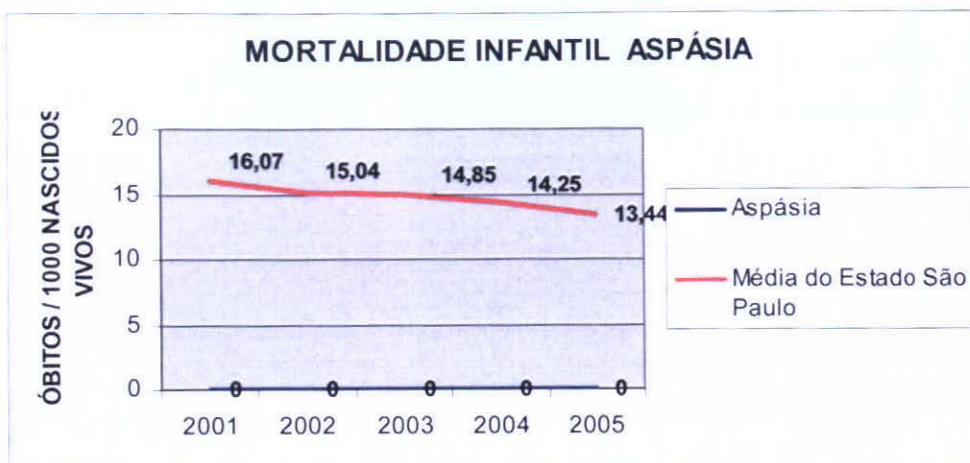
Elias Roz Canos
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

1.3. Indicadores de Saúde

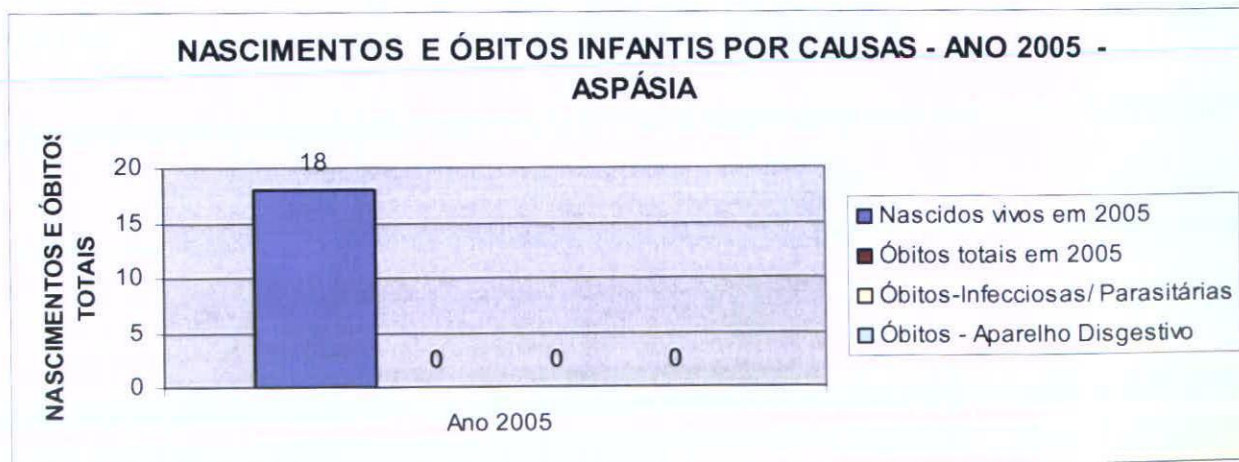
Para o presente plano foi adotado o índice de mortalidade infantil como indicador para as condições de vida vinculadas aos serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários. O gráfico a seguir mostra a evolução desse índice nos últimos 5 anos, obtido da Fundação Seade.

Por ser um município de pequeno porte, pode-se cometer erros ao analisar pontualmente. Quando a análise é feita em uma média de 5 anos verifica-se que a comunidade apresenta um índice de mortalidade infantil inferior à média do Estado de São Paulo. Especificamente apresentou índice zero nos últimos cinco anos.



Outro aspecto analisado foi o número de óbitos por causas mortis, onde foi admitido como premissa que mortes por infecções e por doenças do aparelho digestivo podem estar relacionadas por deficiências dos serviços de saneamento (água e esgoto).

O resultado mostra que não houve registro de óbitos com "causa mortis" decorrentes da premissa adotada.



Para os próximos Planos Municipal de Saneamento a Secretaria de Saúde poderá criar outros indicadores em função do monitoramento das ocorrências de saúde no município.

Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

Elias Roz Canos
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

1.4. Qualidade da Água Distribuída para a População;

SSE 959/07 Folha 81

CT No SABESP 004/2007

A Qualidade da Água Distribuída para População deve atender a legislação específica estabelecida pela União e pelo Estado de São Paulo referente à qualidade da água que trata e distribui à população, citadas a seguir:

- Portaria Federal 518, de 25 de março de 2004 do Ministério da Saúde;
- Decreto Federal 5440 de 04 de maio de 2005; e
- Resolução SS 65, de 12 de abril de 2005, da Secretaria de Estado da Saúde, do Estado de São Paulo.

Em atendimento à Legislação Federal, decreto 5440, anualmente a SABESP elabora e distribui, à população, relatório sobre a qualidade de água e mensalmente informa na conta da água dos clientes, dados referentes à qualidade da água.

Os Relatórios, preconizados na Resolução SS 65 são enviados pela SABESP a Vigilância Sanitária Municipal, proporcionando às autoridades municipais o acompanhamento da qualidade do produto disponibilizado.

A SABESP controla a qualidade da água em todo sistema de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete do imóvel dos clientes, coletando amostras e realizando análises diariamente, conforme preconizado na legislação vigente. Para isso, possui laboratórios de controle sanitários, certificados pela ISO 9001 e ou acreditados pela ISO 17025.

O presente Plano Municipal de Saneamento propõe a manutenção do controle da qualidade da água distribuída atual, que deve ser atualizado ao longo do tempo com eventuais alterações nas legislações.


Elias Roz Canos
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6


Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

1.5. Projeção Demográfica;

Para a projeção demográfica foi adotado os indicadores da Fundação SEADE, que consta do estudo de Viabilidade Econômico-Financeira da Sabesp, em anexo.

Ano	População Urbana	Domicílios Urbanos
2006	1.209	436
2007	1.224	447
2008	1.237	458
2009	1.251	469
2010	1.264	478
2011	1.282	489
2012	1.298	500
2013	1.315	512
2014	1.329	524
2015	1.345	535
2016	1.364	547
2017	1.384	559
2018	1.403	571
2019	1.422	583
2020	1.439	594
2021	1.454	603
2022	1.469	612
2023	1.482	621
2024	1.495	630
2025	1.508	640
2026	1.522	649
2027	1.536	658
2028	1.550	667
2029	1.564	677
2030	1.578	687
2031	1.592	697
2032	1.606	707
2033	1.621	717
2034	1.636	727
2035	1.651	737
2036	1.666	748
2037	1.681	759
Fonte: Fundação SEADE		


Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R


Elias Roz Canos
RC 21.859.956-0
Prefeito Municipal


Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

2. Objetivos e Metas para Universalização dos Serviços;

SSE 959/07 3-434 83
CT No SABESP 004/2007

2.1. Abastecimento de Água;

O Município tem 100% de cobertura em abastecimento de água, e a meta será manter esse índice acompanhando o crescimento da comunidade.

2.2. Sistema de Esgotos Sanitários;

O Município tem 99,1% de coleta de esgotos, sendo que 100% do esgoto coletado é tratado. A meta será manter 99,1% até o ano de 2037.

3. Programa Projetos e Ações Propostas;

3.1. Abastecimento de Água;

Atualmente o Município tem 100% de cobertura de água, cujo índice será mantido em função do crescimento vegetativo.

Para a manutenção do índice de cobertura, está previsto investimento no tratamento (desmineralizador - troca de membranas e válvulas), construção de EEAT, crescimento vegetativo de ligações, expansão de rede, remanejamento de rede e troca de hidrômetros.

Croquis – Item 7 – Anexo 3.

3.2. Sistema de Esgotos Sanitários;

Atualmente o índice de coleta é de 99,1%, sendo que 100% de todo esgoto coletado é tratado.

A previsão, conforme estudo de viabilidade econômica realizado pela Sabesp, será manter o índice de coleta em 99,1% até o ano de 2037.

Para manutenção e melhoria do índice de cobertura do sistema, está prevista a ampliação da ETE, crescimento vegetativo de ligações, expansão de rede, remanejamento de rede.

Croquis – Item 7 – Anexo 4.

Elias Roz Canos
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19823.6

Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

3.3. Detalhamento dos investimentos;

UNIDADE DE NEGÓCIO BAIXO TIETÊ E GRANDE - RT
DEPARTAMENTO DE CONTROLADORIA E PLANEJAMENTO INTEGRADO - RTC

DETALHAMENTO DOS INVESTIMENTOS DE ADEQUAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO

Município: **ASPÁSIA**
Período: 2007 a 2037

Atualizado em: 7/3/2007

em R\$

ANO	ÁGUA	Valor
2009, 2014, 2019,	Investimento no tratamento (desmineralizador - troca de membranas e	420.000
2012	Construção de EEAT	10.000
Total		430.000

ANO	ESGOTO	Valor
2015 e 2016	Ampliação da ETE	100.000
Total		100.000

ANO	BENS DE USO GERAL	Valor
2007 a 2036	Aquisição Compactador, Perfurador Pneumático, Rádios, etc	60.000
2007 a 2036	Bens administrativos - computadores, microcoletores, etc	18.000
2007, 2012, 2017,	Bens administrativos - móveis e utensílios	3.000
2008, 2018, 2028	Renovação da Frota - moto	24.000
Total		105.000

ANO	CRESCIMENTO VEGETATIVO E MANUTENÇÃO	QDE	Valor
2007 a 2037	Ligações novas de água - UN	346	52.653
	Ligações novas de esgoto - UN	343	60.098
	Expansão da rede de água - Mts	1.039	51.961
	Expansão da rede de esgoto - Mts	1.030	103.026
	Remanejamento de ligações de água - UN	191	26.714
	Remanejamento de rede de água - Mts	2.533	126.665
	Remanejamento de rede de esgoto - Mts	589	58.913
	Troca de hidrômetros - UN	1.526	54.948
Total			534.977

Total Geral			1.169.977
-------------	--	--	-----------

4. Investimentos;

Os investimentos previstos no estudo de viabilidade econômico-financeira elaborado pela Sabesp, contidos no item 3.3, visam a universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.

Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

Elias Roz Cunha
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matricula 19628.6

5. Fontes de Financiamento;

O PMS foi desenvolvido admitindo que para executar os investimentos, a Política Nacional de Saneamento, criara um cardápio de alternativas para equacionamento dos recursos necessários para atender as metas propostas.

As principais fontes de recursos identificadas, conforme cenário setorial atual, para que possam ser executadas as ações previstas no plano foram:

- Geração de recursos tarifários (receitas menos despesas) para:
 - Investimentos diretos;
 - Contrapartidas de financiamentos;
 - Reposição do parque produtivo;
 - Garantias financeiras de financiamentos.
- Cobrança pelo Uso da Água;
- Orçamentários (União, Estado e Município);
- FGTS e FAT;
- Recursos privados;
- Expansão Urbana (loteadores, conjuntos habitacionais e loteamentos sociais).

As fontes de recursos identificados poderão se transformar em investimentos frente ao previsto no PMS das seguintes formas:

- Programas com recursos próprios (tarifa);
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia dos recursos estaduais do FEHIDRO;
- Repasse a fundo perdido ou financiamento pelo comitê de bacia (Estadual ou Federal) de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água;
- Financiamentos nacionais, BNDES e CEF (FAT e FGTS);
- Financiamentos Internacionais (BID, BIRD, JBIC, etc)
- Privados (PPPs, Concessões, BOTs e compensações ambientais e de outorga pelo uso da água)
- Empreendimentos Imobiliários;
- Orçamento Fiscal (União, Estado e Município)
- Doações e repasses de Fundos de Cooperação (ONGs e Universidades)

Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

Elias Roz Canos
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 49628.6

6. Conclusão

O presente contrato fixa metas que visam a universalização dos serviços de água e esgoto, atendimento das exigências dos padrões de qualidade da água e atendimento dos padrões legais dos lançamentos de efluentes de esgotos.

Entretanto estão previstas revisões de quatro em quatro anos, em comum acordo entre a Sabesp e o poder Concedente, visando adequar às situações não previstas e a adoção novas tecnologias e legislações que futuramente venham a surgir.

7. Anexos

7.1 - Anexo I

PLANO DE CONTINGÊNCIA

As atividades acima descritas são essenciais para propiciar a operação permanente dos sistemas de água e esgotos da cidade. De caráter preventivo, em sua maioria, buscam conferir grau adequado de segurança aos processos e instalações operacionais evitando descontinuidades.

Como em qualquer atividade, no entanto, sempre existe a possibilidade de ocorrência de situações imprevistas. As obras e os serviços de engenharia em geral, e os de saneamento em particular, são planejados respeitando-se determinados níveis de segurança resultados de experiências anteriores e expressos na legislação ou em normas técnicas.

Quanto maior o potencial de causar danos aos seres humanos e ao meio ambiente maiores são os níveis de segurança estipulados. Casos limites são, por exemplo, os de usinas atômicas, grandes usinas hidrelétricas, entre outros.

O estabelecimento de níveis de segurança e, conseqüentemente, de riscos aceitáveis é essencial para a viabilidade econômica dos serviços, pois quanto maiores os níveis de segurança maiores são os custos de implantação e operação.

A adoção sistemática de altíssimos níveis de segurança para todo e qualquer tipo de obra ou serviço acarretaria um enorme esforço da sociedade para a implantação e operação da infra-estrutura necessária à sua sobrevivência e conforto, atrasando seus benefícios. E o atraso desses benefícios, por outro lado, também significa prejuízos à sociedade. Trata-se, portanto, de encontrar um ponto de equilíbrio entre níveis de segurança e custos aceitáveis.

No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário foram identificados nos Quadros 1 e 2 a seguir os principais tipos de ocorrências, as possíveis origens e as ações a serem desencadeadas. Conforme acima relatado, a SABESP disponibiliza seja na própria cidade ou através do apoio de suas diversas unidades no Estado os instrumentos necessários para o atendimento dessas situações de contingência. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir a SABESP promoverá a elaboração de novos planos de atuação.

Quadro 1 - Sistema de abastecimento de água

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Falta d'água generalizada	- Inundação das captações de água com danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Deslizamento de encostas / movimentação do solo / solapamento de apoios de estruturas com arrebentamento da adução de água bruta - Interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água - Vazamento de cloro nas instalações de tratamento de água - Qualidade inadequada da água dos mananciais - Ações de vandalismo	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência - Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil - Comunicação à Polícia - Deslocamento de frota grande de caminhões tanque - Controle da água disponível em reservatórios - Reparo das instalações danificadas - Implementação do PAE Cloro - Implementação de rodízio de abastecimento
2. Falta d'água parcial ou localizada	- Deficiências de água nos mananciais em períodos de estiagem - Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água - Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição - Danificação de equipamentos de estações elevatórias de água tratada - Danificação de estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada - Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada - Ações de vandalismo	- Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência - Comunicação à população / instituições / autoridades - Comunicação à Polícia - Deslocamento de frota de caminhões tanque - Reparo das instalações danificadas - Transferência de água entre setores de abastecimento

Quadro 2 - Sistema de Esgotos Sanitários

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
1. Paralisação da estação de tratamento de esgotos	- Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de tratamento - Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Ações de vandalismo	- Comunicação à concessionária de energia elétrica - Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Comunicação à Polícia - Instalação de equipamentos reserva - Reparo das instalações danificadas
2. Extravasamentos de esgotos em estações elevatórias	- Interrupção no fornecimento de energia elétrica nas instalações de bombeamento - Danificação de equipamentos eletromecânicos / estruturas - Ações de vandalismo	- Comunicação à concessionária de energia elétrica - Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Comunicação à Polícia - Instalação de equipamentos reserva - Reparo das instalações danificadas
3. Rompimento de linhas de recalque, coletores tronco, interceptores e emissários	- Desmoronamentos de taludes / paredes de canais - Erosões de fundos de vale - Rompimento de travessias	- Comunicação aos órgãos de controle ambiental - Reparo das instalações danificadas
4. Ocorrência de retorno de	Lançamento indevido de águas pluviais em redes coletoras de esgoto	Comunicação à vigilância sanitária

Ocorrência	Origem	Plano de Contingências
esgotos em imóveis	▪ Obstruções em coletores de esgoto	▪ Execução dos trabalhos de limpeza ▪ Reparo das instalações danificadas

SSE 959/07 Folha 88

CT No SABESP 004/2007

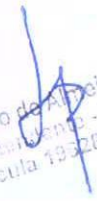
7.2 - Anexo 2

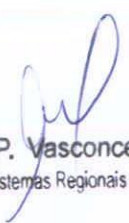
MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O operador dos serviços de saneamento deverá elaborar relatórios gerenciais contendo:

- A evolução dos atendimentos em abastecimento de água, coleta de esgotos e tratamento de esgotos, comparando o indicador com as metas do plano;
- Plantas ou mapas indicando as áreas atendidas pelos serviços;
- Avaliação da qualidade da água distribuída para a população, em conformidade com a Portaria 518 do Ministério da Saúde;
- Informações de evolução das instalações existentes no município, como por exemplos, quantidade de rede de água e de esgotos, quantidade de ligações de água e esgotos, quantidade poços, estações de tratamento de água, reservatórios e suas capacidade, estações de tratamento, estações elevatórias de esgotos, etc;
- Balanço patrimonial dos ativos afetados na prestação dos serviços;
- Informações operacionais indicando as ações realizadas no município, como por exemplos, quantidade de análises de laboratório realizadas, remanejamentos realizados nas redes e ligações de água e esgotos, troca de hidrômetros, cortes da água, consertos de vazamento, desobstrução de rede e ramais de esgotos, reposição asfáltica, etc.
- Dados relativos ao atendimento ao cliente, identificando o tipo de solicitação, separando a forma de atendimento (Call Center, Balcão de atendimento e outros);
- Informações contendo Receitas, Despesas e Investimentos realizados por ano.

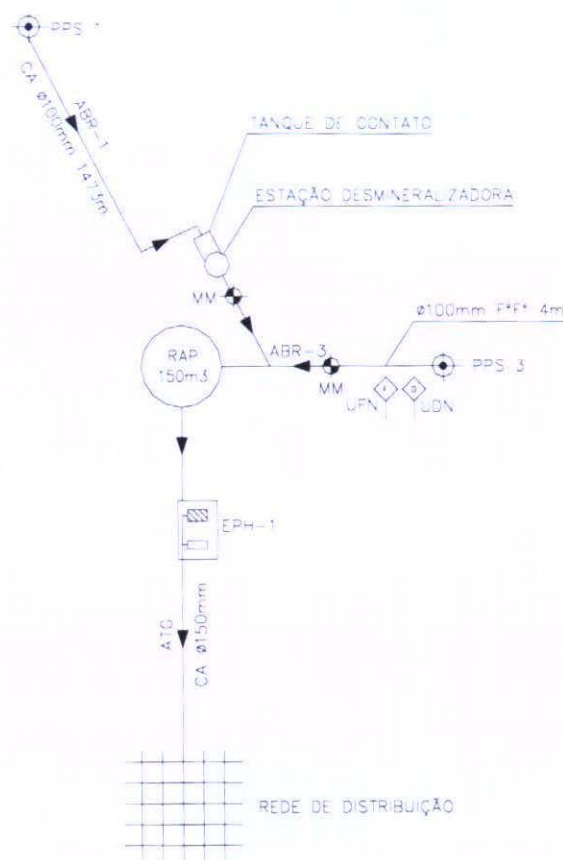

Elias Roz Canos
 RG 21.859.956-0
 Prefeito Municipal


 Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
 Superintendente - RT
 Matrícula 19328.6


Irani A. P. Vasconcellos
 Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

7.3 – Anexo 3

CROQUIS E LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA



CROQUI GERAL DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
S/ESCALA

FONTE = (FONTE SABESP - ITD/J2, JAL/ES)

SABESP - VISTO E ACEITO		COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA CROQUI GERAL				REV 0 FL 1/1	
ANALISADO		ÁREA PROJ.: ASPÁSIA				No. CONTRATADA E1440-01/L-SN-607	
ACEITO		SUB-ÁREA PROJ.: SEDE				ESCALA S/ESC.	
VISTO		DES. VERA	01/03	APROVADO POR: J.M.P.S.			
EXECUTADO		PROJ.	01/03	ASS. CREA:060036228-3	01/03		
CONSÓRCIO FIGUEIREDO FERRAZ/ESTÁTICA							

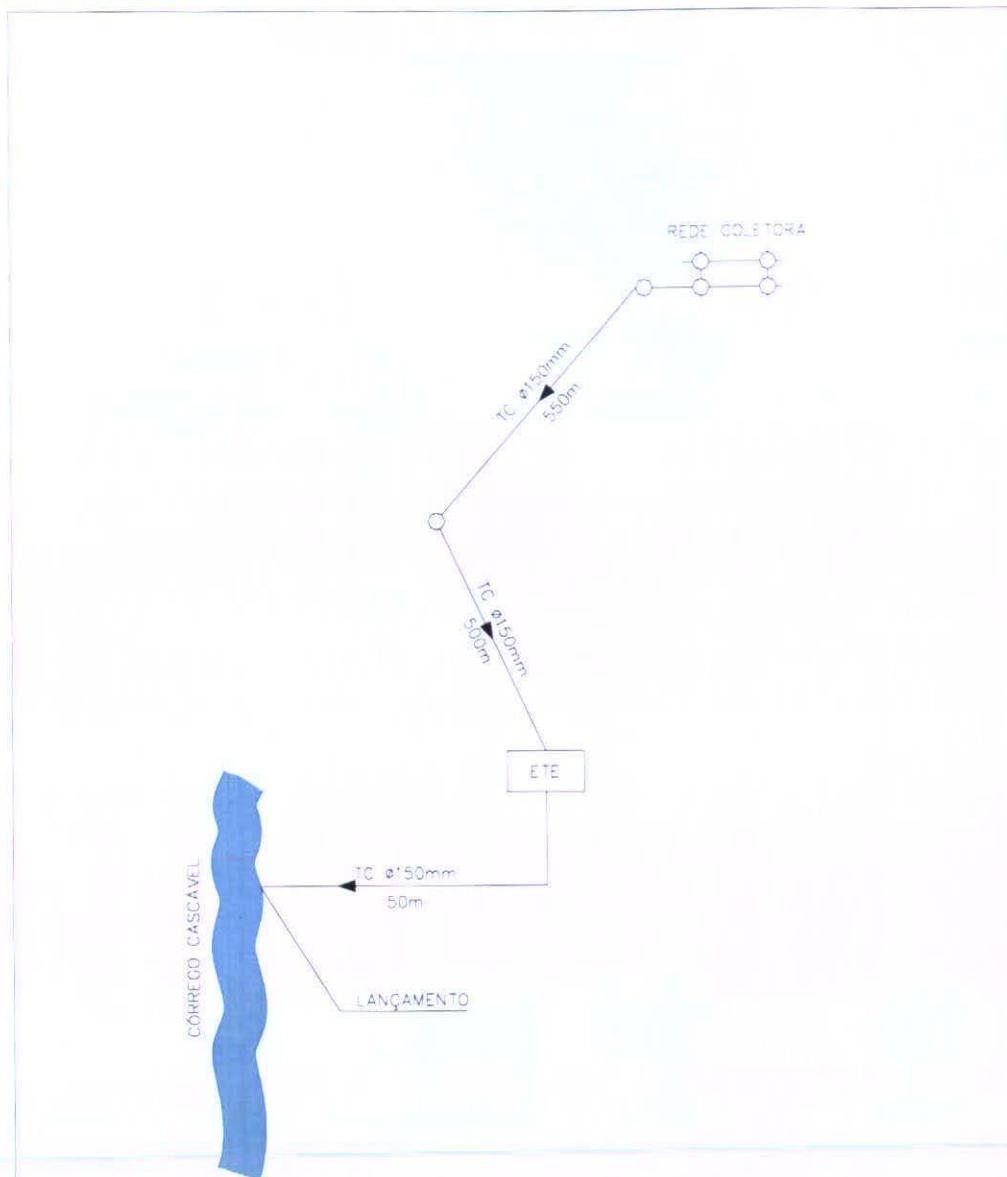


Irani A. P. Vasconcellos
Diretora de Sistemas Regionais - AE/R

Elias Roz Canos
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6

CROQUIS E LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DO SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS

CROQUI GERAL DO SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS
S/ESCALA

FONTE = (FONTE SABESP - ITD/J2; JALES)

SABESP — VISTO E ACEITO		Companhia de saneamento básica do estado de são paulo					 sabesp	REV. 0 FL. 1/1 No. CONTRATADA E1440-01/LI-SN-60 ESCALA S/ESC.
		SISTEMA DE ESGOTOS SANITÁRIOS						
		CROQUI GERAL						
ANALISADO		ÁREA PROJ.: ASPÁSIA						
ACEITO		SUB-ÁREA PROJ.: SEDE						
VISTO								
EXECUTADO		DES. VERA	01/03	APROVADO POR: J.M.P.S.				
CONSORCIO FIGUEIREDO FERRAZ/ESTÁTICA		PROJ.	01/03	ASS.	CREA: 060036228-3	01/03		

Irani A. P. Vasconcellos
Diretoria de Sistemas Regionais - AE/R

Elias Roz Canos
RG 21.859.956-0
Prefeito Municipal

Engº Luiz Paulo de Almeida Neto
Superintendente - RT
Matrícula 19628.6